

211

**EXPERIÊNCIAS DE VITIMIZAÇÃO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA.** *Mariangela Bragagnolo, Simone Paludo, Silvia Helena Koller (orient.) (UFRGS).*

A vida cotidiana de crianças e adolescentes em situação de rua é permeada de eventos de risco. A violência, o uso de drogas psicoativas, a participação em gangues, as situações de maltrato são constantes nesse contexto de desenvolvimento. Essa população encontra-se envolvida em diversos processos de vitimização. No entanto, utilizam diferentes estratégias para enfrentar essa realidade: ora são vítimas, ora são vitimizadoras ou, ainda, testemunhas. Esses papéis podem ocorrer de forma simultânea na vida diária desses jovens. Esse estudo teve como objetivo investigar quais papéis essa população assume frente a situações de vitimização. Participaram 17 crianças e adolescentes em situação de rua, com idades entre onze e dezesseis anos ( $M = 14,05$ ), de ambos os sexos (29% de meninas e 71% de meninos). Foram utilizadas uma entrevista semi-estruturada e o instrumento psicológico *Scripted Cartoon Narrative Bullying* para conhecer a percepção do fenômeno da vitimização em suas histórias pessoais. A partir dos relatos foi feita uma análise de conteúdo, a fim de categorizar o papel assumido diante desse tipo de situação, como agressor, vítima e/ou testemunha. Foram encontradas mais de uma resposta devido a diversidade de papéis assumidos pelos entrevistados. Entre os principais resultados obtidos, cabe ressaltar a identificação com o papel de vítima no relato de todos os participantes (100%). Os principais eventos relacionados a essa categoria referem-se a episódios de vitimização na escola, em casa e nas ruas. Além disso, pode-se constatar que 59% dessa população já assumiram o papel de agressor em algum momento da sua vida, e os ambientes apontados como eliciadores dessas transgressões foram os mesmos da categoria anterior. A assunção do papel de testemunha foi indicada em 59% dos relatos dos participantes e a maioria dos relatos indica a participação passiva nos eventos de violência doméstica, tiroteios, mortes, entre outros. (PIBIC).